



SÚMULA

2ª Reunião do Colegiado de Coordenadores de Curso de Arquitetura e Urbanismo do RS (CCC-CAU/RS)

DATA	26 de outubro de 2023, quinta-feira	HORÁRIO	9h às 17h
LOCAL	Sede do CAU/RS - Rua Dona Laura, nº 320/15º andar, sala de reuniões nº 1		

PARTICIPANTES	Rodrigo Spinelli	Coordenador CEF-CAU/RS
	Márcia Elizabeth Martins	Coordenadora Adjunta CEF-CAU/RS
	Núbia Margot Menezes Jardim	Membro Titular CEF-CAU/RS
	Rinaldo Ferreira Barbosa	Membro Titular CEF-CAU/RS
	Guilherme Osterkamp	Coordenador Suplente UNIVATES
	Izabelle Colusso	Coordenadora Suplente UNISINOS POA
	Diego Willian Nascimento Machado	Coordenador Titular ULBRA CANOAS
	Fábio Müller	Coordenador Titular UFSM SANTA MARIA
	Rafaela Duarte	Coordenador Titular FTEC Bento Gonçalves
	Suzana Fetter Fagundes	Coordenador Titular CESUCA
	Fernanda Vieira Barasuol	Coordenador Titular URCAMP
	Debora Becker (remoto)	Coordenadora Titular UNISINOS POA
	Luiz Carlos Schneider (remoto)	Coordenador Titular UNISC
	Cícero Corrêa Pimentel (remoto)	Coordenador Suplente UNISC
	Gerusa Lazarotto (remoto)	Coordenadora Titular IFFarroupilha
	Natalia Hauenstein Eckert (remoto)	Coordenadora Titular UNICRUZ
	Roni Anzolch (remoto)	Coordenador Titular UFRGS
	Ana Paula Nogueira (remoto)	Coordenadora Titular ULBRA SANTA MARIA
	Francisco Queruz (remoto)	Coordenador Titular UFN
	Anelis Rolao Flores (remoto)	Coordenadora Suplente UFN
Juan J. Mascaró (remoto)	Coordenador Titular UPF	

CONVIDADOS	Carline Carazzo	Conselheira do CAU/RS (Convidada pela CTAA)
	Nathalia Gomes	Arquiteta e Urbanista (Convidada pela CTAA)
ASSESSORIA	Marina Leivas Proto	Gerente de Atendimento
	Sabrina Ourique	Assistente Administrativo
SECRETARIA	Luciana Bestetti Gonçalves	Assistente de Atendimento e Fiscalização

1. Verificação do quórum

Presenças	Verificado o quórum para início da reunião às 9h20 com os conselheiros e convidados acima nominados.
-----------	--

3. Aprovação da pauta e extrapauta

Encaminhamento	Mantida a pauta previamente apresentada.
----------------	--

4. Comunicações

Responsável	Rodrigo Spinelli
Comunicado	O coordenador saúda os presentes e inicia a reunião. Os participantes se apresentam.

5. ORDEM DO DIA

5.1	Informes do CAU/RS: Situação da IES, andamento da aprovação das novas DCNs
Fonte	CEF-CAU/RS
Relator	Rodrigo Spinelli
Discussão	O coordenador da CEF-CAU/RS Rodrigo traz um balanço geral da Comissão de Ensino e Formação do CAU/RS. Apresenta os membros da CEF-CAU/RS, faz um panorama dos cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo do RS e número de registros consolidados. A conselheira Núbia comenta sobre os registros por decisão judicial. O coordenador Rodrigo aponta o total de registros do ano corrente até o presente momento. Comenta então sobre o evento ocorrido em Brasília em setembro, sobre atribuições profissionais e formação, e trás a notícia sobre a consulta pública, que ocorre até 10 de novembro, das DCNs pelo MEC; as considerações devem ser enviadas devidamente fundamentadas. Informa que a CEF-CAU/RS vai fazer uma revisão das DCNs na próxima reunião da comissão, no dia 31, e pede aos coordenadores de cursos presentes que enviem contribuições aos membros da CEF, pois é um assunto de extrema importância para o futuro da profissão. Informa também sobre a realização do próximo CONABEA

	(Congresso Nacional da Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo), que acontecerá de 30 de outubro a 1º de novembro no Paço Imperial, Rio de Janeiro, e que deve abordar extensivamente o assunto das DCNs.
Encaminhamento	Não há encaminhamentos.

5.2	Ações Afirmativas: Relato CAU/RS sobre ações em andamento
Fonte	CTAA-CAU/RS
Reladoras	Carline Carazzo e Nathalia Gomes
Discussão	<p>A conselheira Carline inicia a apresentação com o histórico da comissão, que iniciou em 2019 como Comissão Temporária de Equidade de Gênero, com seu encerramento em 2020 com a entrega do Plano de Equidade; em 2022 foi criado o Grupo de Trabalho para Viabilização do Plano de Equidade, e no final do mesmo ano foi feita a constituição da comissão; a Comissão Temporária de Ações Afirmativas teve então seu início em 2023. A conselheira apresenta então os objetivos da comissão, que tem permeado várias ações com o objetivo de trazer o debate às IES e aos profissionais formados da área, uma vez que há uma certa dificuldade de alguns de entender a importância do assunto. Relata que uma das primeiras ações da comissão foi o Seminário de Ações Afirmativas, realizado em março de 2023, que contou com várias palestras, abordando questões como a da inclusão, acessibilidade, gênero, entre outras. A arquiteta Nathalia continua a apresentação relatando as formas possíveis de ações que podem ser feitas para a inclusão do tema na vivência de estudantes e profissionais da área, como a inclusão no plano de ensino, nas disciplinas de História da Arquitetura e História da Arte, do estudo de projetos e de profissionais do continente Africano, Asiático e Povos Originários; o incentivo à projetos e pesquisas sobre casas de acolhimento e espaços excludentes; busca por referências de arquitetos contemporâneos, em diversos territórios, que possuam importância no contexto internacional; proposta no plano de ensino das disciplinas de Urbanismo de uma abordagem inclusiva das questões relacionadas ao gênero feminino e grupos sociais minorizados; apresentação nas disciplinas de Patrimônio Histórico de um olhar pautado na inclusão e representatividade com reflexões voltadas aos grandes pontos turísticos e históricos; incentivo à temas de Trabalho de Conclusão de Curso com viés social; e participação da CTAA-CAU/RS nas Semanas Acadêmicas das IES. A conselheira Carline e a arquiteta Nathalia concluem apresentando alguns livros que abordam os assuntos pertinentes à comissão.</p>
Encaminhamento	Não há encaminhamentos.

5.3	Diálogo: como os temas de ações afirmativas estão sendo trabalhados nas IES, nos cursos e em sala de aula?
Fonte	CEF-CAU/RS
Relator	CCC-CAU/RS
	O coordenador da UFSM Fábio comenta sobre a importância das ações afirmativas na sociedade e na profissão, e relata sobre como o tema vem sendo abordado na sua Instituição de ensino; que a mesma possui várias

Discussão	<p>políticas institucionais e nesse ano 50% dos ingressos são provenientes do sistema de cotas; considera-se uma das maiores universidades em termos de assistência estudantil, inclusive contando com casa de estudantes específica para povos originários; tem se esforçado para incluir a questão de gênero na perspectiva das disciplinas, buscando uma maior inclusão de protagonistas mulheres no ensino da profissão; também cita o aumento do número de TCCs com a temática.</p> <p>O coordenador da ULBRA CANOAS Diego comenta que está nesse momento como coordenador do núcleo NEABI (Núcleo de Estudos afro-brasileiros e Indígenas) da Instituição, que inicialmente estava focado em pesquisa mas vem buscando um caráter mais amplo; relata sobre o trabalho focado em comunidades quilombolas e indígenas.</p> <p>A coordenadora suplente da UNISINOS POA Izabelle comenta sobre a importância da temática e como os espaços de discussão têm se ampliado dentro dos cursos de Arquitetura. Ela relata que na instituição que atua, também há o núcleo NEABI, que é um grupo com bastante representatividade; e há ainda um projeto chamado UniDiversidade, que vem tendo sua atuação ampliada.</p> <p>O coordenador suplente da UNIVATES Guilherme concorda sobre a importância de se pensar em ações que consolidem todas as iniciativas. Relata então sobre os trabalhos em sua Instituição, como o trabalho de extensão com a comunidade de mulheres provenientes do sistema carcerário; também do projeto chamado de Capacete Rosa, que busca a qualificação de mulheres e sua inserção no mercado de trabalho, com uma comunidade na cidade de Lajeado; e outros.</p> <p>O conselheiro Rinaldo comenta sobre a evolução da temática ao longo dos anos; que o ensino da profissão deve evoluir junto com as mudanças naturais e necessárias que acontecem no mundo.</p> <p>O colegiado discute sobre as ações existentes, as que podem surgir, e as dificuldades e barreiras para que estas ações alcancem grande parte da população.</p> <p>A coordenadora da URCAMP Fernanda acrescenta que em sua Instituição tem sido realizados mais trabalhos de conclusão de curso com temáticas afirmativas; como exemplo Casa de acolhimento para a comunidade LGBTQIA+, Casa de acolhimento para mulheres vítimas de violência, Centros assistenciais.</p> <p>A conselheira Núbia comenta que muitas iniciativas estão partindo primeiro de alunos, e que as mudanças deveriam ser iniciadas mais pela docência e não apenas deles.</p>
-----------	--

Encaminhamento	Não há encaminhamentos.
----------------	-------------------------

5.4	Rodada de comunicações dos coordenadores de curso
-----	--

Fonte	CEF-CAU/RS
-------	------------

Relator	CCC-CAU/RS
---------	------------

	<p>A coordenadora suplente da UNISINOS POA Izabelle informa que a Instituição está passando por uma revisão curricular, em todos os cursos; o curso de Arquitetura e Urbanismo permanecerá na modalidade presencial com uma carga horária de EAD de 4%.</p> <p>O coordenador da UFSM Fábio relata que o curso de Arquitetura foi criado em 1993 na Instituição; o curso é em sua totalidade na modalidade presencial e atualmente estão sendo feitos ajustes na carga horária; tem uma área considerável exclusiva para o curso de arquitetura, e conta com</p>
--	---

Discussão	<p>vários cursos de extensão e especialização; em relação à pesquisa, a área tem contado com grande crescimento; nesse último ano foi possível incorporar professores com formação em engenharia no departamento de arquitetura e urbanismo. Aponta como expectativa imediata, a realização do Enade em novembro, que vai requerer bastante atenção.</p> <p>O coordenador da ULBRA CANOAS Diego informa que o curso de Arquitetura na Instituição está completando 50 anos de autorização; foi uma das primeiras universidades à institucionalizar cursos de extensão; foram realizados ajustes no currículo recentemente, que contaram com uma redução de carga horária à distância; a instituição também oferece um curso de arquitetura na modalidade EAD, curso recente, com regime híbrido.</p> <p>A coordenadora do CESUCA Suzana relata que o curso de Arquitetura na Instituição é recente, está por formar a primeira turma; desde o início do ano há um novo currículo implementado; embora seja uma instituição ainda pequena há uma grande preocupação em relação à qualidade de ensino.</p> <p>A coordenadora do FTEC Bento Gonçalves Rafaela informa que o curso de Arquitetura na Instituição teve seu início em 2019; está passando por transformações no plano de ensino.</p> <p>A coordenadora da URCAMP Fernanda informa que o curso de Arquitetura está quase completando 34 anos, embora seja uma Instituição pequena; a docência está sempre em constante atualização.</p> <p>O coordenador suplente da UNIVATES Guilherme relata que o curso de Arquitetura na Instituição está completando 20 anos; houve uma redução de alunos e professores ao longo dos anos; ocorreu uma reformulação institucional, onde todos os currículos foram adaptados; permanece com uma carga horária predominantemente na modalidade presencial com componentes curriculares obrigatórios de extensão; no viés comunitário, em razão das enchentes no Vale do Taquari, a Instituição está funcionando como articuladora das ações no estado, auxiliando no Escritório Modelo no mapeamento das áreas atingidas; conta ainda com grupos de extensão e pesquisa.</p> <p>A coordenadora da UNICRUZ Natalia informa que na Instituição o curso de Arquitetura e urbanismo existe há quase 25 anos; também está em transição curricular, onde foram implementadas disciplinas de projetos integradores; a carga horária EAD está em 4%; menciona as ações afirmativas trabalhadas no curso.</p> <p>A coordenadora da IFFarroupilha Gersa relata que o curso de Arquitetura na Instituição possui menos de 10 anos; possui diversas ações afirmativas; o curso é em sua totalidade na modalidade presencial.</p> <p>O coordenador da UFSM Fábio relata sobre a importância de existência do Colegiado de Coordenadores de Curso para visualizar o panorama dos cursos de arquitetura e urbanismo do estado; comenta ainda sobre a importância das DCNs e as modalidades de ensino.</p>
Encaminhamento	Não há encaminhamentos.

5.5	Informes do CAU/RS: Comissão de Qualidade de Ensino e Ética profissional no ensino
Fonte	CCC-CAU/RS
Relator	Fábio Müller
	O coordenador da UFSM, e coordenador da CED-CAU/RS, Fábio informa que vai abordar dois temas; o primeiro, um projeto iniciado na comissão de Ética e Disciplina do CAU/RS, que visa colaborar ao incremento do ensino de ética

Discussão	<p>nos cursos de arquitetura e urbanismo do RS, através de subsídios didáticos/pedagógicos aos docentes; relata que há um número significativo de processos éticos no CAU/RS, muitos desses referentes à recém formados, que argumentam desconhecer o código de ética; é importante então que o Conselho seja mais atuante nos aspectos da ética em arquitetura e urbanismo; são necessárias mais ações educativas, como um princípio de prevenção dos problemas éticos/disciplinares, pois foi constatado que havia falhas no ensino da ética nos cursos de arquitetura e urbanismo; assim, foi elaborado, junto à presidência, esse projeto especial na comissão. Relata que inicialmente foi realizada uma pesquisa, encaminhada a todos coordenadores de curso, alguns docentes, e também aberta nas redes sociais aos estudantes e profissionais em geral, e o resultado foi um cenário preocupante para o CAU/RS, pois confirmou a falta de conhecimento por parte da maioria sobre o código de ética da profissão; foi constatado então, através da análise de currículos, que a disciplina de ética tem sido relativizada nos próprios projetos pedagógicos, seja por pouca carga horária, pouca abrangência, ou ainda falta de obrigatoriedade. Informa então que a comissão chegou ao entendimento de que o CAU/RS deveria realizar mais ações nesse sentido e cita alguns exemplos; o Conselho deve construir, de maneira colaborativa com os cursos, materiais para o ensino de ética e disciplina. Informa que foi formado um grupo de trabalho para discutir essas questões e pensar nos materiais e instrumentos que podem ser feitos; então, no momento, o projeto está na fase de contratação de empresa que venha a produzir esses materiais. Os membros do Colegiado tecem alguns comentários. O coordenador Fábio acrescenta que o grupo está aberto à contribuições e colaborações.</p> <p>O coordenador Fábio segue então com o segundo tema, a Qualidade do ensino de Arquitetura e Urbanismo no RS; há certa preocupação com o estado do ensino e formação em arquitetura e urbanismo no RS, que conta com um número significativo de cursos, carga horária sendo reduzida, condição docente precária e qualidade do ensino em geral deficiente; os objetivos do projeto são de compreender o cenário atual, definir conceitualmente o que é qualidade de ensino na ótica do CAU/RS, criar indicadores de desempenho capazes de aferir a qualidade dos cursos, oferecer suporte a gestores e professores na defesa de um curso de qualidade, fornecendo referências e parâmetros adequados. Relata que foi realizada uma pesquisa sobre indicadores de qualidade no ensino de graduação em arquitetura e urbanismo no RS, onde foram consultados um grande número de docentes, e a partir das respostas foi montada uma estrutura de dimensões e indicadores; a fim de tornar o trabalho mais amplo, democrático e consistente, a comissão entendeu que seria necessário também ouvir especialistas, que foram contratados então por um processo licitatório, e deram os seus pareceres e apontamentos. Informa então que através da análise dos indicadores propostos pelo CAU/RS como mínimos para a qualidade do ensino da profissão e a definição de conceitos e relevância dos indicadores, seja construído um Marco Teórico do CAU/RS para aferição da qualidade do ensino na contemporaneidade. O coordenador Fábio conclui dizendo que o grupo está aberto para colaborações.</p>
Encaminhamento	Não há encaminhamentos.
5.6	Relatos das IES: como as IES estão lidando com os temas sobre a IA e o EAD
Fonte	CCC-CAU/RS

Relator	Debora Becker
Discussão	A coordenadora da UNISINOS POA e do Colegiado Debora traz a discussão, iniciada na reunião anterior, sobre as questões de inteligência artificial, o impacto causado e como elas estão sendo abordadas nas instituições de ensino. Relata que o uso nos cursos de arquitetura ainda não é tão amplo como em alguns outros, mas que, pelo comentário de alunos, já está sendo usado não apenas para textos mas também para a criação visual de apresentações e imagens. Os membros do Colegiado comentam sobre os usos de ferramentas de IA na arquitetura, como por exemplo na humanização de plantas baixas, e sobre as preocupações, como a questão da autoria e as condições e qualidades do estudante e profissional que faz seu uso; que embora algumas ferramentas possam contribuir positivamente agilizando o trabalho, elas não devem ser utilizadas tão indiscriminadamente; ainda há muito a ser discutido e desenvolvido sobre o assunto e é necessário que o CAU esteja atento às mudanças, e busque alguma forma de regulamentar a utilização de IAs. A coordenadora Debora acrescenta sobre a importância da discussão, e como as universidades estão começando a ter um entendimento não de abolir o uso de IA, mas de entendê-la como um avanço da tecnologia, seus limites e possibilidades, e como incorporar seu uso em sala de aula de forma positiva.
Encaminhamento	A conselheira da CEF-CAU/RS Núbia sugere ao Colegiado para que sejam encaminhadas sugestões para o planejamento da próxima Reunião do Colegiado.

5.7	Residência Técnica e Valorização da Profissão
Fonte	CCC-CAU/RS
Relator	CCC-CAU/RS
Discussão	O coordenador da CEF-CAU/RS Rodrigo apresenta os próximos tópicos, Residência Técnica e Valorização da Profissão. A coordenadora da IFFarroupilha Geresa levanta a ideia de que poderia ser interessante para o profissional recém formado ganhar experiência com uma Residência técnica, onde seria auxiliado por profissionais mais experientes, e que isso poderia contribuir inclusive com a valorização profissional. O coordenador da CEF-CAU/RS Rodrigo complementa que a falta de valorização profissional é um problema que vem da base do ensino, do fundamental e médio; a taxa de evasão no ensino superior também é preocupante. A conselheira Márcia relata, em relação à Residência técnica, que há alguns aspectos a serem considerados, como a legislação da profissão que é generalista; uma especialização, mestrado e doutorado, não infere novas atribuições, uma Residência só viria a acrescentar titulação; há uma complexidade de se falar de Residência técnica na arquitetura e urbanismo. O coordenador suplente da UNIVATES Guilherme cita a importância e potencial dos Escritórios Modelo. O coordenados da UFSM Fábio relata que o tema da Residência técnica surgiu por duas tendências, primeiro uma ideia de especialização, com uma formação continuada, e segundo por um espaço encontrado por órgãos públicos para criar um programa voltado à recém formados, a fim de substituir ou complementar arquitetos do quadro funcional por um custo mais baixo. A conselheira do CEF-CAU/RS Núbia informa que como no momento o tema da Residência técnica não tem legislação específica, o mesmo precisa ser estudado e construído. Sobre o tema da valorização profissional, o coordenador Fábio menciona o alto custo para formação e o esforço significativo dos estudantes, que então se formam e recebem

variadas atribuições que acarretam grandes responsabilidades, e como o mercado e os clientes têm dificuldades de reconhecer o valor da profissão. Os membros do Colegiado discutem sobre a amplitude do tema, e sobre a necessidade do profissional de conseguir demonstrar o valor do projeto para o cliente, através de textos, gráficos, imagens, a fim de que o mesmo seja capaz de perceber e valorizar o trabalho do arquiteto.

Encaminhamento

Os coordenadores sugerem que a próxima Reunião possa ser realizada em uma sexta-feira, a fim de facilitar deslocamentos.

7. Definição da pauta para a próxima reunião

Assunto	Valorização Profissional
Fonte	CCC-CAU/RS
Assunto	Inteligência Artificial
Fonte	CCC-CAU/RS
Assunto	Residência Técnica
Fonte	CCC-CAU/RS

8. Verificação do quórum – encerramento

Presenças	A reunião encerra às 17h20 com os (as) participantes acima nominados (as).
Encaminhamento	A súmula desta reunião será enviada por e-mail para leitura e revisão.



Documento assinado eletronicamente por **LUCIANA BESTETTI GONÇALVES, Secretário(a) da Reunião**, em 31/10/2023, às 15:15, conforme Decreto N° 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5° da Lei N° 14.063, de 23 de setembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **RODRIGO SPINELLI, Coordenador(a)**, em 21/11/2023, às 14:37, conforme Decreto N° 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5° da Lei N° 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço caubr.gov.br/seicau, utilizando o código CRC **6DE21DE7** e informando o identificador **0099581**.

Rua Dona Laura, 320 14/15o. Andar | CEP 90430-090 - Porto Alegre/RS
www.caurs.gov.br

00176.000112/2023-53

0099581v87